

CICLO DE ENCONTROS SOBRE EMPREENDEDORISMO

NEWSLETTER 5 E

Sessão plenária da tarde do 2º encontro
(Leitura das conclusões e debate com comentários por um painel de convidados)

Janeiro de 2013

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA

Francisco Sabino..... 2

RELATO E PRESENÇAS..... 3

ENQUADRAMENTO..... 6

CONTRIBUTOS ADICIONAIS

Equipa do Centro de Recursos de Empreendedorismo Feminino no Alentejo
Central (CREmp AC)..... 7

NOTÍCIAS E AGENDA..... 9

FICHA TÉCNICA..... 14



Francisco Sabino

CCDR Alentejo

francisco.sabino@ccdr-a.gov.pt

Tal como efectivado para as outras quatro sessões do 2º Encontro sobre empreendedorismo em territórios de baixa densidade, também para esta sessão plenária da tarde é adoptada a metodologia 3 momentos, pelo que nesta Newsletter estamos a dar seguimento ao momento complementar, no qual são apresentados os contributos de três convidados, a quem agradecemos a disponibilidade por terem acrescentado valor às conclusões apresentadas pelas relatoras das 4 sessões anteriores.

Contamos ainda com os contributos da equipa do Centro de Recursos de Empreendedorismo Feminino no Alentejo Central (CREmp AC), e de José da Veiga (da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo), cuja colaboração muito agradecemos.

Estendemos ainda os nossos agradecimentos ao relator (Mário Encarnado da C. M. de Alvito) que se encarregou de sistematizar relato com os contributos dos convidados, e a Inácia Rebocho (representante do Monte ACE) que presidiu à sessão.

Votos de boa leitura.

Conforme referido na Nota Introdutória, consta neste ponto a apresentação de um breve relato que sintetiza o valor acrescentado às conclusões da sessão plenária da manhã e das sessões paralelas da tarde, e mais abaixo, a lista das presenças registadas.

Foto da mesa que a orientou sessão plenária da tarde.



Da esquerda para a direita: Mário Encarnado (Relator); Luís Santa Maria (Instituto Politécnico de Beja); Inácia Rebocho (Monte ACE); Adriano Pedro (Instituto Politécnico de Portalegre) e Rui Fragoso (Univ. de Évora).

SESSÃO PLENÁRIA DA TARDE - Questões relevantes e contributos acrescentados pelo 1º interveniente Adriano Pedro – INSTITUTO POLITECNICO PORTALEGRE

Iniciou a sua intervenção colocando a seguinte questão: Se dispomos de inúmeras linhas de financiamento e de bastantes ideias de negócio, o que nos falta para termos empreendedores capazes de gerar **valor**?

Salientou que devemos ver um empreendedor numa dupla vertente (Aprender empreendedorismo e ter uma cultura empreendedora – génese empreendedora), referiu a importância da atitude empreendedora não estando ainda a escola, nos vários níveis de ensino, vinculada à formação de estudantes empreendedores. Importância da formação de professores em empreendedorismo.

Citou a seguinte frase de Druker, *“A maior parte daquilo que ouvimos sobre empreendedorismo está tudo errado. Não é mágico, não é misterioso e não tem nada a ver com os genes. É uma disciplina e como todas as disciplinas pode ser aprendido”*, tendo acrescentado que há características individuais que são próprias do indivíduo na sua génese mas também se aprende empreendedorismo.

Referiu a importância da constituição de redes, de forma a contribuir mais rapidamente para a criação de valor, potenciando aquilo que cada organização dispõe.

Realçou a importância para o desenvolvimento de uma atitude empreendedora logo desde a infância, adquirindo ferramentas a desenvolver noutros níveis de ensino como o secundário, o profissional...

SESSÃO PLENÁRIA DA TARDE - Questões relevantes e contributos acrescentados pelo 2º interveniente Luís Santa Maria – INSTITUTO POLITECNICO DE BEJA

Referiu que o empreendedorismo é uma questão de **cultura**, começando de uma forma informal até terminar no ensino superior. Referiu o caso dos EUA onde a cultura de empreendedorismo começa em casa e segue o seu percurso normal na escola.

Acrescentou que não é possível haver empreendedorismo se não existir apoio ao empreendedor, apontou o exemplo da agricultura: sem terra não se pode empreender nesta área.

Referiu também que apesar de algumas das características do empreendedor (persistência, ligação à comunidade, trabalho em rede), só por si dificilmente poderá ter sucesso.

Reforçou a ideia de que a baixa densidade pode ser um constrangimento mas também pode ser uma oportunidade.

Referiu ainda a importância da simplicidade das redes e necessidade de fugir aos formalismos. É fundamental que o empreendedor esteja sempre atento à informação e sempre a aprender.

SESSÃO PLENÁRIA DA TARDE - Questões relevantes e contributos acrescentados pelo 3º interveniente Rui Fragoso – UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Realçou os contributos para o **desenvolvimento sustentável**

Sublinhou a confluência de três grandes objetivos: Económico, Social e Ambiental, o que faz com que seja legítimo que todos os habitantes do Planeta aspirem a usufruir de níveis de vida condignos.

Destacou o seguinte problema: Não há recursos no planeta para poder disponibilizar para todos esses níveis de bem-estar. No entanto, na confluência dos três objetivos do desenvolvimento sustentável existem falhas onde os empreendedores podem atuar. Acrescentou que, apesar das várias interpretações que podem existir para o conceito de empreendedorismo em função do seu enquadramento, no contexto atual do Alentejo o empreendedorismo relacionado com os negócios deve ser o conceito predominante.

Salientou como potencialidades do Alentejo entre outras as seguintes: competitividade económica assente em sectores que beneficiam das economias de escala (Tem a ver com os recursos da região/ características endógenas da região, i.e., com as suas vantagens competitivas e comparativas).

Referiu os seguintes temas como relevantes para o fomento do empreendedorismo:

- Tema 1 (Redes) - Densidade das relações entre os agentes/ perspetiva de rede leva a que umas regiões tenham mais ou menos capacidade empreendedora.
- Tema 2 (Formação) – O empreendedorismo não é inato, pelo contrário pode ser aprendido, especialmente se houver processos de ensino desde as fases mais precoces do desenvolvimento das crianças

PRESENÇAS

Nesta sessão plenária da tarde estiveram presentes cerca de trinta participantes. No entanto ao longo do dia contámos com um total de 53 presenças.

No quadro seguinte consta a listagem com os nomes e a instituição a que pertencem esses/as participantes.

Nome	Instituição/Organismo	Nome	Instituição/Organismo
Adriana Oliveira Afonso	NERE Évora	José da Veiga	Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo
Adriano Pedro	Instituto Politécnico de Portalegre	Laurinda Grosso	CISA-AS / Universidade de Évora
Ana Carvalho	COMOIPREL	Linda Baixinho	CM Viana do Alentejo
Ana Pires da Silva	Rede Rural Nacional	Lúcia Dias	COMOIPREL
Aníbal Reis Costa	CM Ferreira do Alentejo	Luís Calado	CIMAA
Antónia Baião	COMOIPREL / EPM	Luís Castilho Reineles	ADRAL
António Cebola	IAPMEI	Luís Cavaco	ADRAL
António Palma	ANPEMA	Luís Santa Maria	Instituto Politécnico de Beja
António Pedro Marques	Universidade de Évora	Marcos Olímpio Santos	CISA-AS / Universidade de Évora
Carla Barbado	Terras Dentro	Maria Luísa Silva	CLDS Évora
Carlos Alberto S. Carvalho	Profissional Livre – Eng. Agrónomo	Maria Margarida Vasco	Terras Dentro
Carlos Marques	Universidade de Évora	Maria Miguel Ferreira	CCDR Alentejo
Carolina Barrocas	-----	Mário Encarnado	CMAlvito
Catarina Machado	Empreendedora	Marina Martins	UE / Divisão de Projectos e informação
Elisabete Félix	Universidade de Évora	Miguel Pedro	Terras Dentro
Elisabete Martins	Universidade de Évora	Nuno Paulino	CM Sousel
Ema Pires	Universidade de Évora	Patrícia Casimiro	CM Reguengos de Monsaraz
Fernanda Pereira	Instituto Politécnico de Beja	Paula Martins Brito	Universidade do Algarve
Francisco Sabino	CCDR Alentejo	Paulo Varela	Montemormel
Frederico Sousa	Ocean strategic advisors	Rosa Onofre	CCDR Alentejo
Hélder Raposo	COMOIPREL	Rosária Coutinho	CM Sousel
Helena Manso	Empreendedora	Rui Chalana	Independente
Inácia Lopes Rebocho	Monte-ACE	Rui Fragoso	UE/Departamento de Gestão
Isabel Vieira	Universidade de Évora	Sandra Fabela	COMOIPREL
João Mateus	Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo	Telmo Pena	BES S.A
João Penetra	CM Alvito	Teresa Laranjeiro	CactusExtractus, Lda.
Joaquim Amado	Terras Dentro	Sandra Pascoa	-----
José Arranja	Próprio	Victor Dordio	DynMed Alentejo

ENQUADRAMENTO - LINHAS ORIENTADORAS DA SESSÃO PLENÁRIA DA TARDE

Com a finalidade de transmitir aos intervenientes um quadro de referência que permitisse guiar as opções a tomar e, apoiar a auto-avaliação da sessão plenária da tarde, a comissão executora propôs aos membros da Comissão de Acompanhamento e ao Conselho Estratégico as linhas orientadoras que constam nos parágrafos seguintes, e cuja leitura possibilita uma maior sintonia com os resultados obtidos e dos passos que se vão seguir conducentes à mais elevada aproximação aos desideratos estabelecidos

Objectivo

Conseguir que sejam acrescentados contributos adicionais às conclusões, adicionados pelos convidados para intervir na sessão plenária da tarde

Critérios de sucesso

Ter sido acrescentado valor às conclusões de pelo menos três sessões anteriores, por parte dos convidados para intervir na sessão plenária da tarde;

Questões para debate no Momento presencial e/ou aprofundamento no Momento subsequente:

Que mais-valias podem ser acrescentadas pelos convidados para intervir na sessão plenária da tarde, em relação aos seguintes tópicos:

- Contributo / importância e limitações do Empreendedorismo no processo da sustentabilidade regional?
- Casos de sucesso e de insucesso relatados por empreendedores(as)?
- Criação de uma cultura de parceria e trabalho em rede entre as entidades que promovem e apoiam o empreendedorismo e os empreendedores(as)?
- Educação / Formação para o Empreendedorismo?
- Empreendedorismo em geral, empreendedorismo jovem e feminino, em particular, na agricultura alentejana?



O Centro de Recursos de Empreendedorismo Feminino no Alentejo Central (CREmp AC) tem por objectivo central contribuir para o crescimento regional e para o aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho reforçando competências nos domínios do empreendedorismo, inovação e novas tecnologias de informação através, nomeadamente, do desenvolvimento de acções que permitam melhorar a visibilidade dos produtos das empresárias, incentivar e atrair a criação de novos empregos por e para as mulheres, melhorar as respectivas competências profissionais e prestar um apoio diferenciado e adequado a este público.

O CREmp AC foi implementado e dinamizado junto das mulheres empresárias a partir de Abril de 2012. A Rede de Mulheres Empresárias foi constituída em Outubro de 2012 com a participação de 9 empresárias do SP3 PRODER, com uma boa perspectiva de crescimento. A rede encontra-se aberta a todas as mulheres empresárias do território de intervenção do Monte.



A Rede de Mulheres Empresárias está a ser dinamizada através do Centro de Recursos de Desenvolvimento Rural (CRDR) para a divulgação das actividades do projecto, acções de formação, workshops, visitas de boas práticas, numa perspectiva de apoio, de troca de experiências e de intervenção dinâmica entre as mulheres que constituem a rede, reunindo mensalmente.

No decorrer da reunião de Outubro, foram identificadas as necessidades formativas da rede e programadas as próximas acções, de “Criação do próprio negócio” e de aplicação das novas tecnologias na comercialização, “O meu negócio na Internet”, ambas a iniciarem em Janeiro de 2013.

Para reforço de competências e de acordo com as necessidades identificadas foram planificadas um conjunto de acções de formação, presenciais, e-learning e/ou b-learning, na área da gestão, de criação de empresas, de relações interpessoais, de gestão de recursos humanos e liderança, de tecnologias de informação e comunicação, de construção do plano de negócios, entre outras pequenas acções em formato de workshop sobre temas específicos.

Foram ainda agendadas as visitas a realizar ao território parceiro da ADRACES, a primeira em 25 de Janeiro de 2013, numa perspectiva de dinamizar a rede de cooperação entre empresárias das duas regiões, onde a troca de experiências tem um papel dinâmico no desenvolvimento das suas actividades, de conhecer outras empresárias enquadradas em actividades similares. Perspectiva-se ainda a realização de uma visita de âmbito transnacional a realizar em Junho.

Foi elaborada uma metodologia de apoio ao empreendedorismo que visa o apoio ao empreendedor e ao técnico que presta o serviço pelo CREmp. Esta metodologia será validada pelas/os empresárias/os do território e apresentada a versão final até Julho de 2013.

O CREmp AC disponibiliza ainda assessoria jurídica às empresárias que compõem a Rede e uma acção de mentoring, de partilha de experiências e de conhecimentos para orientação e ou aconselhamento no desenvolvimento das suas actividades.

PROJETO OPORTUNIDADE 2020 ENCHEU ANFITEATRO DA ESCOLA SECUNDÁRIA GABRIEL PEREIRA

Maria Luísa Silva



Legenda da Foto – da esquerda para a direita: Domingos José Caeiro (Universidade Aberta); Maria do Rosário Almeida (Empreend); Isabel Silva Luís (CECOA); Joaquim Félix (Escola Secundária Gabriel Pereira) e telberto Costa – (Oportunidade 2020).

O projeto “UE2020: Oportunidade, Sim ou Não?” passou por Évora com um evento que juntou no anfiteatro da Escola Secundária Gabriel Pereira, durante a manhã de 10 de janeiro, uma centena de interessados em debater vários aspetos ligados ao empreendedorismo.

A iniciativa concebida e desenvolvida pela Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas, em parceria com uma vasta rede de parceiros, entre os quais, a Universidade Aberta, a Associação Empreend e o CECOA, que se fizeram representar na sessão de Évora, contou também com Joaquim Félix, diretor da Escola Secundária Gabriel Pereira que acolheu a iniciativa.

Constituída por dois grandes painéis de intervenções, coube a Francisco Pedro Torrão, do Instituto pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, iniciar os trabalhos com a apresentação de um conjunto de programas de estímulo ao empreendedorismo, logo depois de uma apresentação por Miguel Luís, responsável

pela comunicação do projeto “UE2020: Oportunidade, Sim ou Não?” que ali se referiu aos seus objetivos. José Ravasco, pelo Microcrédito do Millennium bcp fez uma breve história do microcrédito, as suas especificidades e enquadramento na realidade portuguesa.

Como exemplo de empreendedorismo, a organização convidou José Manuel Martins, técnico superior na Direção Regional de Educação do Alentejo, formador, consultor de Empresas, e agora também agricultor, a apresentar o seu mais recente projeto: “Daring's Hill”.

Paula Paulino Marquez, coordenadora da área de apoio às empresas da Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A., aproveitou a oportunidade para explicar como é que o Projeto Alentejo Empreende está a tentar criar um ecossistema favorável à prática do empreendedorismo na região Alentejo.

Elsa Branco, responsável pelo projeto “Aprender a empreender por Terras Dentro” na Associação Terras Dentro partilhou aquela que tem sido a sua experiência de trabalho com jovens integrados em contexto escolar. Ytza Xavier Pereira complementou as palavras desta dirigente, ao apresentar um filme muito elucidativo da dinâmica vivenciada por jovens integrados em programas da JuniorAchievement Portugal.

A sessão de Évora terminou com a apresentação de Teresa Dieb, Coordenadora do Núcleo de Gestão do Mercado de Emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional(IEFP)em Évora, que, em função do público presente centrou as suas palavras nos estágios profissionais, enquanto uma das “Medidas de Apoio ao Emprego”, doIEFP.

O objetivo dos eventos que irão terminar a 15 de Fevereiro em Lisboa, depois de terem percorrido várias localidades de Portugal, é a disseminação da estratégia Europa 2020, que define as linhas de orientação para a construção de uma economia europeia mais competitiva, mais sustentável e mais solidária. Com a realização de iniciativas que envolvam jovens e adultos, como aquela que aconteceu em Évora, o projeto pretende estimular a participação ativa, inspirar pessoas e organizações numa reflexão sobre empreendedorismo, inovação, criação de emprego e o combate à pobreza e exclusão social.

É NO ALENTEJO QUE HÁ MAIS EMPREENDEDORES

Os alentejanos são quem está mais predisposto para criar o seu próprio negócio, com 48% das respostas positivas, a maior percentagem registada a nível nacional, de acordo com os resultados do Estudo Europeu de Empreendedorismo, realizado pela Amway Europa.

Fonte: Expresso, nº 2091 de 24/11/2012

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO - UNIVERSIDADE DE ÉVORA – Página no facebook

Quem estiver registado no facebook pode aceder a esta página onde terá oportunidade de consultar várias informações e notícias com interesse.

O endereço é o seguinte: <http://tinyurl.com/yguko6a>

BETA-TALK NA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Beta-talk na Universidade de Évora

16 de janeiro de 2013, pelas 18 horas, na sala 138 do Colégio Luís António Verney da Universidade de Évora.

Oradores: Inês Varejão (Boa Boca - <http://boaboca.pt/>) e Rui Isidoro (Toastmasters Beja - <http://toastmasters.org.pt/index.htm>).

A entrada é gratuita mas o *wine-break* é por conta de quem vem, por isso tragam vinho (ou sumo) e snacks para partilharmos, afinal de contas, as boas ideias merecem um brinde!

O que são?

As Beta-talks são conversas informais sobre empreendedorismo. Juntamos dois empreendedores com muitos curiosos e umas garrafas de vinho. Uma combinação fértil em ideias que acontece todos os dias 16 de cada mês, com a missão de estimular o potencial empreendedor que há dentro de nós. Tudo num ambiente de motivação, aprendizagem e partilha de experiências.

Inscrições aqui no Facebook ou através do seguinte link: <http://www.eventbrite.com/event/5163660648>

Organização:

Em 16.01.2013

18:00 | Sala 138 do Colégio Luís António Verney da Universidade de Évora

Fonte: ueline – jornal online da Universidade de Évora

JANTAR DEBATE A PROMOVER PELA ASSOCIAÇÃO ALENTEJO DE EXCELÊNCIA

A Associação Alentejo de Excelência promove o Jantar Debate com Carlos Nuno Oliveira, Secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação, no próximo dia 31 de janeiro, pelas 20h00.

Numa altura em o empreendedorismo começa a ser assumido como opção inicial ou de reconversão profissional, pretendemos perceber quais os desafios e oportunidades para projectos inovadores no Alentejo.

Temáticas a abordar:

- Educação e formação para o empreendedorismo;
- Sectores mais favoráveis para empreender;
- Oportunidades de empreender na economia de proximidade;
- Incentivos ao empreendedor;
- Casos práticos de sucesso.

Local: Hotel D. Fernando

Preço: 17,50 euros

Inscrições e Informações para info@alentejodeexcelencia.com

CURSO ONLINE DE 115 HORAS DE DURACIÓN SOBRE "CREACIÓN Y GESTIÓN DE PEQUEÑAS EMPRESAS EN LA FRONTERA HISPANO LUSA"



EL SEXPE ORGANIZA CURSO ONLINE DE 115 HORAS DE DURACIÓN SOBRE "CREACIÓN Y GESTIÓN DE PEQUEÑAS EMPRESAS EN LA FRONTERA HISPANO LUSA" DIRIGIDO A DESEMPLEADOS Y OCUPADOS DEL ÁREA TRANSFRONTERIZA DE EXTREMADURA Y PORTUGAL, EN EL MARCO DEL PROYECTO "TÆJO INTERNACIONAL II"

El Servicio Extremeño Público de Empleo, a través del Instituto Extremeño de las Cualificaciones y Acreditaciones organiza el **curso online de "Creación y gestión de pequeñas empresas en la frontera hispano lusa"** dirigido a desempleados y ocupados del área transfronteriza de Extremadura y Portugal. Esta actividad está enmarcada dentro del Proyecto Tæjo Internacional II, cuyo principal objetivo es contribuir al desarrollo socioeconómico del ámbito territorial transfronterizo de TÆJO INTERNACIONAL incrementando el valor de su desarrollo turístico sostenible y la conservación de su medio natural repercutiendo con ello a una mejora del nivel de vida de esta zona transfronteriza contribuyendo además a la generación de más y mejor empleo.

El curso tendrá una duración de 115 horas, todas ellas online, los contenidos de los 5 módulos se impartirán en los meses de **Febrero y Marzo de 2013** y versará sobre materias que permitan conocer de una manera muy práctica la realidad a la que debe enfrentarse un emprendedor para dirigir iniciativas empresariales de pequeños negocios o microempresas así como la planificación e implementación de estrategias de áreas de negocio. Asimismo permitirá conocer las diferencias prácticas entre ambos países y cómo afrontar la actividad de una manera real y práctica. El curso estará disponible en idioma Portugués y Español y contará con formación en legislación y en idioma de ambos lados de la Raya.

La solicitud de participación para inscribirse en el curso estará disponible hasta el 19 de Enero de 2013 en la siguiente dirección:

<http://aulasinteractivas.es/moodles/taejointernacional/>

En el proyecto Tæjo Internacional II participan como socios, junto al Servicio Extremeño Público de Empleo, la Diputación de Cáceres, Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Penamacor, Vila-Velha, Nisa, Castelo de Vide, Portalegre, Marvão, Gavião, DG. Medio Ambiente, DG Desarrollo Rural, DG Turismo, DG de Ordenación del Territorio y Urbanismo, ICNB, Naturtejo, DG Deportes

Esta actividad se desarrolla dentro del Programa Operativo de Cooperación Transfronteriza España - Portugal 2007 – 2013. POCTEP invierte en el futuro de la región, traduciendo las propuestas de los territorios en inversiones sobre infraestructuras, activación empresarial, biodiversidad, turismo, cultura, deportes y otros aspectos. Esta acción formativa se financia por el Gobierno de Extremadura en un 25% y el Fondo Europeo de Desarrollo Regional (FEDER) que aporta el 75% restante con el objetivo de reducir diferencias estructurales.



Fonte: CCDR Alentejo



COMO EMPREENDER EM PORTUGAL - DR. FRANCISCO BANHA PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BUSINESS ANGELS - 31 DE JANEIRO

A [FUNDAÇÃO AEP](#) vai organizar, no próximo dia 1 de Fevereiro, pelas 12H45, um “DEBATE AO ALMOÇO” que terá como orador o **Dr. Francisco Banha, Presidente da Federação Nacional de Associações de Business Angels**, membro da Direção da Associação Europeia de Business Angels (EBAN) e da Associação Mundial de Business Angels (WBAA).

O tema do debate será “**COMO EMPREENDER EM PORTUGAL?**”. Venha saber:

- Porque se fala hoje tanto em empreendedorismo;
- Quem é quem no ecossistema empreendedor nacional;
- Quais as suas fontes de financiamento;
- Como é que os empresários podem beneficiar do “*know-how*” das Universidades;
- Exemplos concretos de empreendedores que estão a beneficiar desta ligação Universidade/Empresa.

Gostaríamos de contar com a sua presença neste debate que terá lugar na Fundação AEP, Avenida da Boavista, 2671- Porto.

Para mais informações contacte:

Cristina Guerra

Tel.: 22 615 8510 | Fax: 22 615 8519 | cristinaguerra@fundacaoaep.pt

Fonte: Fundação AEP

Coordenação: Coordenação do Conselho Consultivo do CREmp (Monte-ACE, CCDR Alentejo e Universidade de Évora)

**Colaboração e
composição:** Marcos Olímpio Santos